



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Divulgação dos Resultados

Destaques do 4º Trimestre de 2020

Brasília, 09 de Fevereiro de 2021.

- A Receita Operacional Líquida apresentou leve redução (-1%) na comparação do trimestre, reflexo da diferença dos preços dos contratos negociados no ACL;
- O EBITDA atingiu R\$542,7 milhões, queda de 29% em comparação ao 4T19 puxado, principalmente pela Compra de Energia associada à condição hidrológica atípica no último trimestre de 2020 e o consequente impacto no GSF e no preço;
- O Resultado Líquido foi um prejuízo de R\$330,2 milhões no 4º trimestre (-332% vs 4T19), pois além do impacto observado no EBITDA, houve os aumentos da Depreciação, consequência da conclusão da construção da usina em novembro de 2019, e da Despesa Financeira, impactada pelo *standstill*¹ do financiamento de longo prazo, emissão das Debêntures em junho de 2020 e fim da capitalização de juros (também advinda da conclusão da construção).
- Os investimentos totalizaram R\$158 milhões no 4T20, redução de 57% em relação ao 4T19, resultado da conclusão da construção da usina.
- A dívida líquida fechou o 4T20 em R\$27,8 bilhões, 1% abaixo do 4T19, pois mesmo com os aumentos do saldo devedor ocasionados pela emissão das debêntures e *standstill*, o aumento saldo de caixa (R\$1.106 milhões no 4T20 vs R\$194 MM no 4T19) e a queda na TJLP mais do que compensaram tal efeito.
- O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD² medido em dezembro de 2020 foi de 1,8x, melhora de cinco décimos versus dezembro de 2019, em decorrência do *standstill*.

Principais Indicadores	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Indicadores Financeiros						
Receita operacional líquida	1.155.180	1.168.575	-1%	4.402.647	4.214.481	4%
EBITDA	542.785	760.778	-29%	2.546.014	2.971.515	-14%
Margem de EBITDA	47,0%	65,1%	-18,1p.p	57,8%	70,5%	-12,7p.p
Resultado líquido	(330.226)	(78.252)	-322%	(860.393)	209.629	-510%
Investimento	158.677	367.017	-57%	655.803	1.355.486	-52%
Dívida Líquida	27.826.029	28.110.676	-1%	27.826.029	28.110.676	-1%
ICSD*	1,8	1,3	41%	1,8	1,3	41%
IC	30%	31%	-1,5p.p	30%	31%	-1,5p.p
Indicadores Operacionais						
Fator de Disponibilidade - Belo Monte	1,02	1,02	0p.p	1,02	1,01	1p.p
Fator de Disponibilidade - Pimental	0,95	1,07	-12p.p	1,01	1,06	-5p.p
Empregados	309	346	-11%	309	346	-11%

Site: www.norteenergiasa.com.br

Equipe de RI: tel: (61) 3410-2042 / (61) 3410-2228

Adriano Gonçalves - adrianogoncalves@norteenergiasa.com.br

Samuel Bezerra - samuebezerra@norteenergiasa.com.br

¹ O *standstill* foi suspensão consensual por 6 meses das parcelas do financiamento de longo prazo com BNDES e Repassadores.

² O ICSD representa a razão entre [(EBITDA, deduzido do IR e CSLL) / (Pagamento de Principal + Juros)] para os últimos 12 meses.

Tópicos

Destaques do 4º Trimestre de 2020.....	2
Mensagem da Administração.....	4
Resumo do Empreendimento.....	7
Concessionário	7
Dados Gerais	7
Sítio Belo Monte.....	7
Sítio Pimental	7
Resumo Cronológico dos Principais Eventos	8
Estrutura Empresarial.....	9
Demonstração do Resultado.....	10
Receita.....	11
Custo de Venda	11
Custos de Operação.....	12
Despesas Administrativas	13
EBITDA Acumulado.....	14
Resultado Financeiro.....	15
Investimentos.....	16
Endividamento	17
Estrutura do Financiamento.....	17
Saldo Devedor	17
Cronograma de Serviço da Dívida	18
Operação	19
Índice de Disponibilidade (ID).....	19
Socioambiental	20
Anexo I - Balanço Patrimonial	23
Anexo II - Glossário.....	24

Mensagem da Administração

O ano de 2020 foi realmente desafiador. Ano atípico, marcado pela pandemia da COVID 19, trouxe consequências sociais e econômicas graves, não só para a sociedade como um todo, mas também para as empresas de todo o país. Lidar com um vírus inédito e desconhecido, controlar a sua disseminação e mitigar seus impactos continuam sendo, em 2021, uma luta diária da ciência e da capacidade de administrar grandes e pequenos negócios.

Como geração de energia é uma atividade essencial, operamos nossa usina com todos os cuidados, para proteger a saúde de nossos colaboradores e garantir à sociedade insumo básico e vital para a sobrevivência durante a pandemia, em um período de isolamento social e pressão sobre o sistema de saúde. Muitas atividades foram interrompidas, empresas deixaram de funcionar, o que diminuiu a demanda do Operador Nacional do Sistema (ONS) do despacho de nossas unidades geradoras. Não fosse isso, nossa geração poderia ter sido maior.

Em que pese sermos uma indústria de capital intensivo inicial, sujeita a prejuízos em seus primeiros anos de plena operação, uma das consequências da redução de demanda - somada a necessidade de rapidamente migrarmos de uma administração presencial para virtual, fechando escritórios, passando ao home office por conta da pandemia - atingiu de maneira profunda nosso resultado econômico, traduzindo um prejuízo de R\$ 860 milhões-.

Desafios se vencem com inovação e decisões assertivas. Primeiro ano de operação plena, 2020 foi marcado também por grandes realizações, tais como a emissão de debentures no mercado financeiro - evento que assegurou a captação de R\$ 633 milhões - e o registro de companhia aberta, na categoria A, fato que inseriu a empresa no mercado financeiro de forma definitiva.

Diante de perspectivas extremamente pessimistas, decorrentes das projeções de especialistas sobre a atividade econômica, redirecionamos nossa estratégia na única direção que poderia assegurar nossa sustentabilidade: proteger nossa liquidez de caixa. Tomamos inicialmente iniciativas de redução de custos, adiamento de investimentos e redobramos os esforços para emitir nossas debentures, mesmo em condições incertas de mercado.

Além disso, em consonância com as medidas adotadas pelo Governo Federal, conseguimos a aprovação da suspensão de pagamentos, por seis meses, de nosso serviço da dívida, o que nos proporcionou recursos caixa superiores a R\$ 1 bilhão.

Estas operações financeiras permitiram que, ao final do ano, todos os compromissos fossem honrados conforme os contratos em vigor e, em especial, todos os tributos quitados no seu vencimento.

Superamos os desafios de operar a UHE Belo Monte, em seu primeiro ano, sem interrupção, adiamos atividades não essenciais, protegemos economicamente nossos fornecedores garantindo nossos compromissos financeiros para aqueles envolvidos em atividades essenciais e renegociando prazos e condições para os demais.

Suspendemos o acesso às comunidades do entorno de nosso projeto, em especial, por determinação da FUNAI, às comunidades indígenas, para evitar contaminação de seus habitantes,

mas sem comprometer sua segurança alimentar e atividades essenciais. Durante a fase mais crítica, distribuímos toneladas de alimentos. Essas medidas contribuíram para alcançar índices de contaminação mínimos entre essas comunidades.

Reafirmando o compromisso de nossa empresa com as comunidades locais, doamos, em adição aos investimentos realizados na área de saúde, equipamentos de proteção individual, leitos de unidades de tratamento intensivo, testes de contaminação, entre outros, no montante superior a R\$ 6 milhões, reconhecidos pela grande mídia nacional como um eixo de ajuda fundamental às comunidades envolvidas em situação inédita, o que coroa dez anos de nossa intensa atividade socioambiental na região

Outro impacto da forte redução da atividade econômica, em nível nacional, foi uma redução proporcional da geração de energia, comprimindo preços e afetando o desempenho de nossas receitas. A menor geração também afetou nossa garantia física alocada, diminuindo significativamente a disponibilidade de capacidade de energia para a venda.

Comparado à nossa expectativa, houve uma redução líquida de compra e venda de energia ao redor de R\$ 500 milhões.

Neste ano, o primeiro com a capacidade de geração total, com todas as unidades disponíveis, houve um incremento de custos em alguns itens, tais como depreciação, encargos de uso do sistema transmissão, serviço da dívida, atingindo seus valores máximos, o que, comparado a 2019, representou um aumento de R\$ 1,2 bilhão em um ano de redução de demanda, impactando resultados

Neste novo ano, 2021, ainda enfrentaremos desafios derivados da grave situação em que se encontra o país. Com empenho de nossos colaboradores, associado à inovação tecnológica e a gestão efetiva de nossos ativos, a Norte Energia encara com muita confiança os obstáculos a serem superados.

Dentre esses, a renovação da licença de operação se mostra prioritária. Iremos concluir grande parte dos condicionantes socioambientais da licença atual, o que nos posiciona favoravelmente para cumprir tempestivamente a obrigação de solicitação da renovação com antecedência mínima de cento e vinte dias.

Somente em gastos socioambientais, atingimos a marca de R\$ 6,3 bilhões em investimentos compensatórios, recorde nacional para obras de infraestrutura de energia elétrica, e tendo ainda R\$ 1,2 bilhão para serem investidos nos próximos anos.

Vamos inovar em soluções para melhoria das condições de vida da população que habita o entorno de nossa usina hidroelétrica. Já buscamos a substituição de geradores a diesel nas comunidades isoladas por geração fotovoltaica, com projeto piloto sendo implementado nas primeiras semanas de 2021. Além disso, implantamos o primeiro posto de saúde em comunidade indígena com telemedicina, com grande sucesso, o que assegurará a essas comunidades melhor acesso ao atendimento médico. Em sequência, pretendemos estender a outras comunidades, pari passu com a disponibilidade de serviços de internet, insumo vital para a comunicação das comunidades com o mundo exterior.

Para ultrapassar os desafios de 2020 e consolidar nosso plano de negócio em 2021, tornam-se vitais as negociações com IBAMA acerca do hidrograma a ser aplicado neste próximo ano. Produzimos estudos adicionais, demonstrando que os impactos ambientais na “Volta Grande do Xingu”, identificados no EIA/RIMA original do edital do leilão que deu origem ao nosso contrato de concessão, ainda permanecem inalterados. Estamos confiantes de que as negociações resultarão na manutenção do atual hidrograma.

Inovamos também na maneira como relatamos nossas atividades. Este ano, nosso relatório de sustentabilidade segue as normas adotadas pelas principais empresas no mundo, focando não somente nos resultados econômicos, mas, igualmente, nos aspectos socioambientais e de governança. Adotamos, como prática de negócio padrões ESG (sigla em inglês significando Environment, Social and Governance) e empregamos as diretivas GRI Standards (Global Reporting Initiative). Desta forma, demonstramos a preocupação de nossos acionistas, conselheiros e executivos em relatar, de forma sistematizada, os impactos positivos e negativos mitigados de nossa gestão, com igual prioridade nestas três dimensões.

Finalmente, agradecemos a nossos acionistas o apoio e confiança à nossa administração em situação tão grave que se abateu sobre nosso povo. Procuramos refletir em nossas ações o seu direcionamento de empregar altos padrões éticos e morais na nossa gestão: transparência na nossa comunicação com a comunidade e colaboradores, veracidade na prestação de informações e conformidade com o marco legal de nosso país.

São atitudes inarredáveis de nossos executivos e colaboradores.

Paulo Roberto Ribeiro Pinto - Diretor Presidente
Luiz Fernando Rolla - Diretor Administrativo Financeiro e RI
Luiz Roberto Corrêa - Diretor de Regulação e Comercialização
Wady Charone – Diretor de Produção e Implantação

Resumo do Empreendimento

Concessionário

NORTE ENERGIA S.A.
 Contrato de Concessão 001/2010
 MME - UHE Belo Monte
 Prazo da Concessão: 35 anos
 Data Início da Concessão:
 26/08/2010
 Data do Fim da Concessão:
 25/08/2045

Dados Gerais

Proprietária: Norte Energia S.A.
 Potência Instalada: 11.233,1 MW
 Rio: Xingu
 Sub-Bacia: Rio Xingu
 Bacia: Rio Amazonas
 Áreas Inundadas:
 Área do reservatório (NA máx normal): 478 km²
 Perímetro do reservatório: 687 km
 Volumes no NA Máx:
 Reservatório Principal: 2.271 x 106 m³
 Reservatório Intermediário: 2.237 x 106 m³
 NA de Montante (Res. Principal/Res. Intermediário)
 Mínimo Normal: 96,70m / 94,77m
 Máximo Normal: 97,00m / 97,00m
 Máximo Maximorum: 97,50m / 97,50m
 Garantia Física:
 UHE Belo Monte: 4.418,9 MW
 UHE Pimental: 152,1 MW
 Total: 4.571,0 MW
 Marcos Principais Relevantes
 Obtenção da LI: 31/03/2011
 Início das Obras Cíveis Estruturais:
 31/05/2011

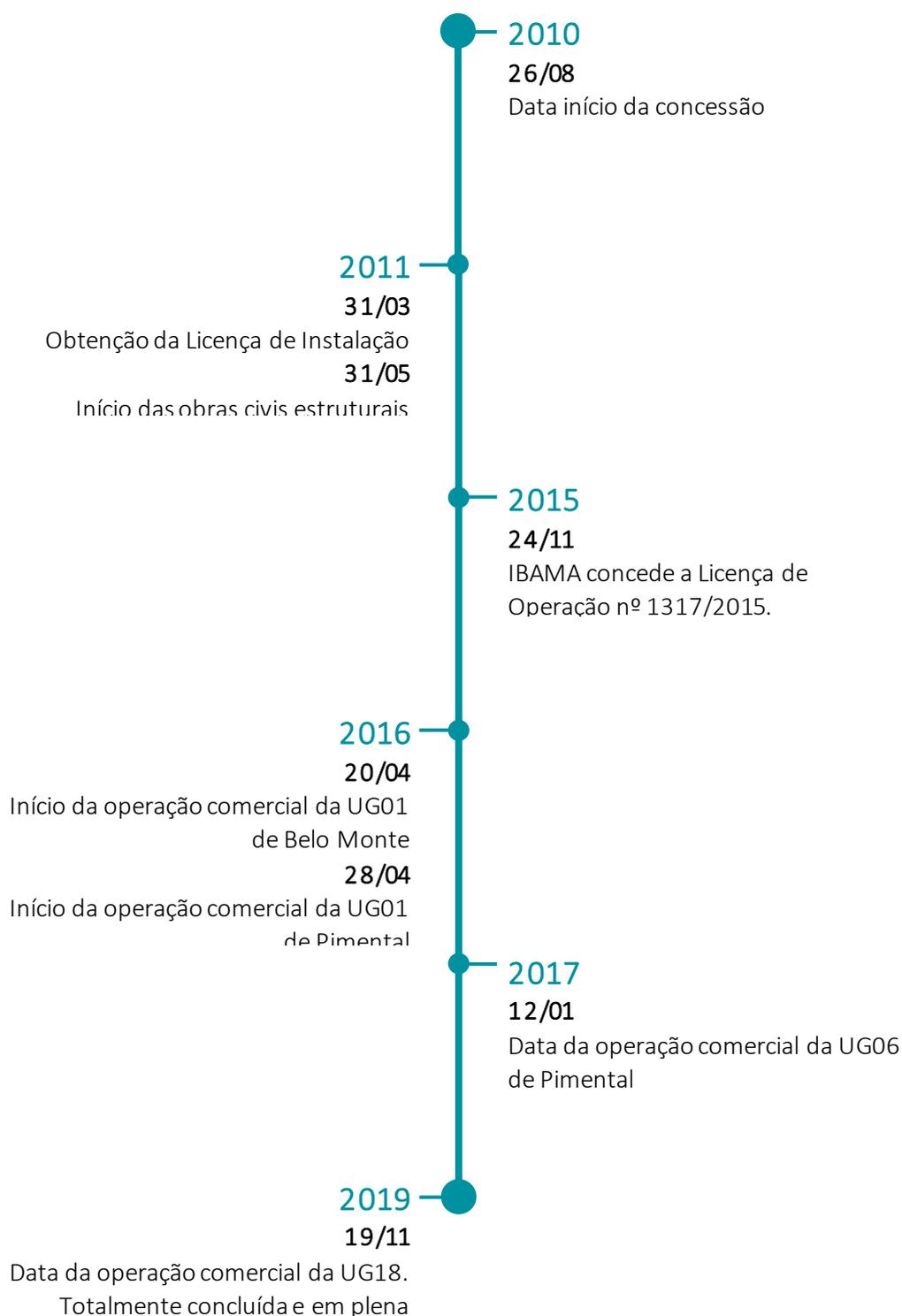
Sítio Belo Monte

Casa de Força Principal
 Tipo: Abrigada
 Nº de Unidades Geradoras: 18 unidades
 Tomada d'Água Principal
 Tipo: Gravidade
 Comprimento total: 627,0 m
 Nº de vãos: 36 vãos
 Comportas
 Tipo: Vagão
 Acionamento: Hidráulico
 Turbinas da Casa de Força Principal
 Tipo: Francis
 Potência Unit.: 611,1 MW
 Queda de referência: 87m
 Vazão Unitária Nominal: 775 m³/s

Sítio Pimental

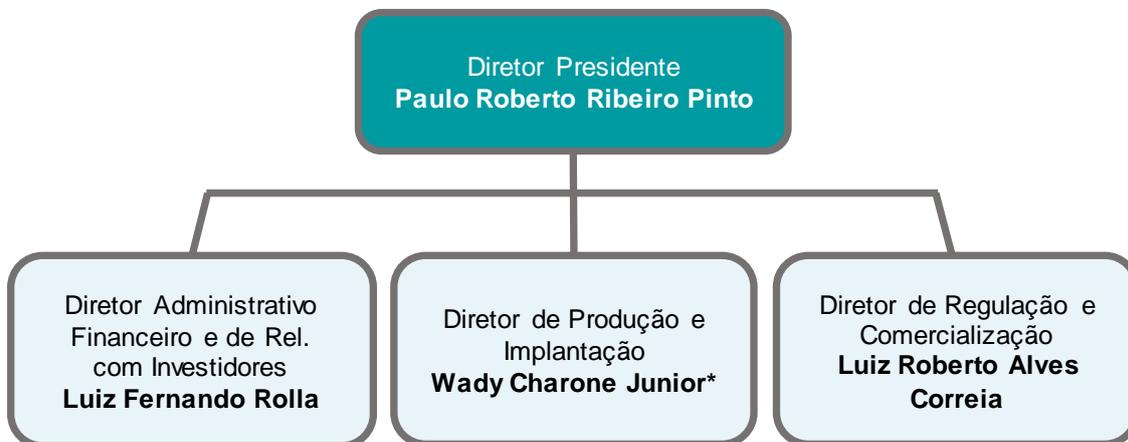
Casa de Força Principal
 Tipo: Abrigada
 Nº de Unidades Geradoras: 6 unidades
 Tomada d'Água Complementar
 Tipo: Incorporada
 Comprimento total: 114,3 m
 Nº de vãos: 12 vãos
 Comportas
 Tipo: Ensecadeira
 Acionamento: Pórtico
 Turbinas da Casa de Força Complementar
 Tipo: Bulbo
 Potência Unit. Nominal: 38,85 MW
 Rotação Síncrona: 100 rpm
 Queda de Referência: 11,4 m
 Vazão Unit. Nominal: 380 m³/s
 Rendimento Ponderado: 97,90%
 Peso Total por Unidade: 2.700 kN

Resumo Cronológico dos Principais Eventos



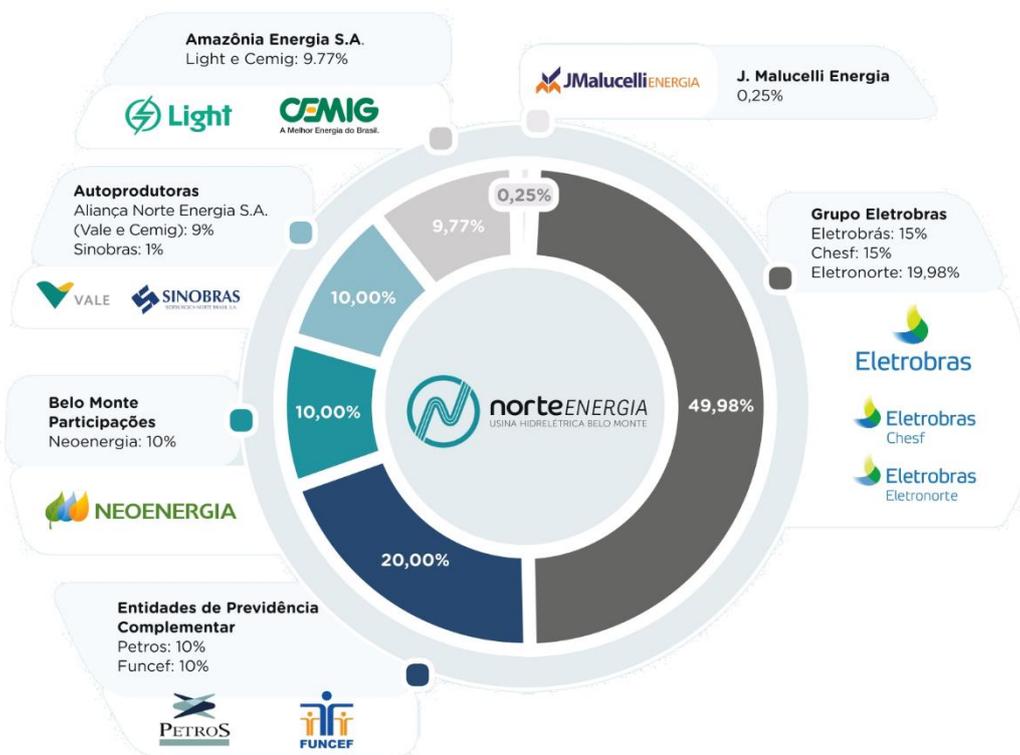
Estrutura Empresarial

Diretoria



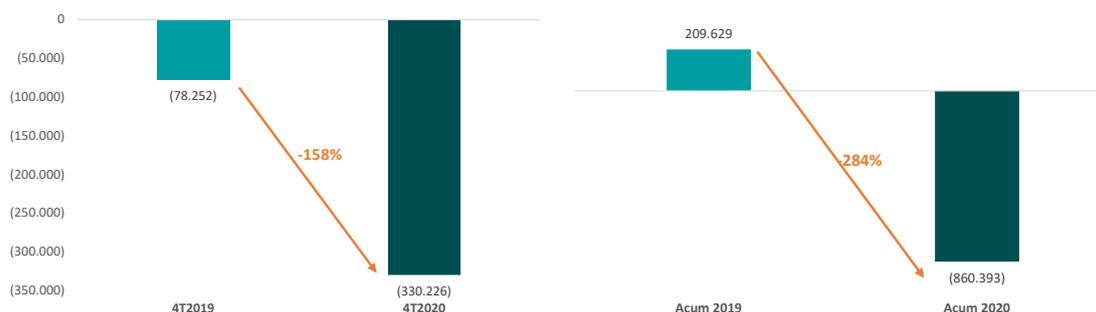
* A nomeação do Diretor de Produção e Implantação ocorreu em 6 de janeiro de 2021.

Composição Acionária



Demonstração do Resultado

DRE				R\$ Mil		
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Receita operacional líquida	1.155.180	1.168.575	-1%	4.402.647	4.214.481	4%
Custos da venda de energia	(455.474)	(281.672)	62%	(1.369.170)	(893.609)	53%
Energia comprada para revenda	(169.664)	(12.838)	1222%	(245.714)	(44.388)	454%
Encargos de transmissão	(262.442)	(245.305)	7%	(1.034.937)	(773.158)	34%
Serviços de operação e manutenção	(23.368)	(23.529)	-1%	(88.519)	(76.063)	16%
Custos de operação	(543.679)	(442.193)	23%	(2.078.982)	(1.518.104)	37%
Pessoal, adm. e serviços de terceiros	(12.340)	2.547	-584%	(48.343)	(44.166)	9%
Depreciação e amortização	(429.847)	(345.544)	24%	(1.691.438)	(1.117.242)	51%
Outros	(101.492)	(99.196)	2%	(339.201)	(356.696)	-5%
Lucro bruto	156.027	444.710	-65%	954.495	1.802.768	-47%
Despesas operacionais	(44.146)	(30.976)	43%	(104.536)	47.446	-320%
Administrativas	(43.089)	(29.476)	46%	(99.919)	51.505	-294%
Depreciação e amortização	(1.057)	(1.500)	-30%	(4.617)	(4.059)	14%
Outros	0	0		0	0	
Lucro Operacional	111.881	413.734	-73%	849.959	1.850.214	-54%
EBITDA	542.785	760.778	-29%	2.546.014	2.971.515	-14%
Resultado financeiro	(502.156)	(497.401)	1%	(1.866.059)	(1.639.641)	14%
Receitas financeiras	23.731	9.279	156%	159.418	51.962	207%
Despesas financeiras	(525.887)	(506.680)	4%	(2.025.477)	(1.691.603)	20%
Lucro antes do IR e CSLL	(390.275)	(83.667)	366%	(1.016.100)	210.573	-583%
IR e CSLL correntes	0	0		0	0	
IR e CSLL diferidos	60.049	5.415	1009%	155.707	(944)	-16594%
Lucro líquido do período	(330.226)	(78.252)	322%	(860.393)	209.629	-510%



Receita

Receita Bruta	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Receita Bruta	1.308.301	1.318.632	-1%	5.137.831	4.895.925	5%
ACR	1.036.806	971.085	7%	3.851.025	3.648.951	6%
APE	182.987	191.849	-5%	691.733	666.944	4%
ACL	88.535	124.780	-29%	505.180	584.223	-14%
MCP	(27)	30.918	-100%	89.893	(4.193)	2244%
Deduções da Receita	(153.121)	(150.057)	2%	(735.184)	(681.444)	8%
Receita Líquida	1.155.180	1.168.575	-1%	4.402.647	4.214.481	4%

A Norte Energia conta com 70% da garantia física (4.571 MWm) contratada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) protegidos do risco hidrológico pelo seguro SPR 100, e 30% no Ambiente de Contratação Livre (ACL), sendo 10% destes com Autoprodutores (APE) contratados até 2045.

Em relação ao ACR, a variação de 7% está ligada ao reajuste pelo IPCA do preço desses contratos e da diferença da sazonalização, que também foi responsável pela variação do APE.

Em relação ao ACL, a receita bruta apresentou variação justificada pela queda nos preços dos contratos negociados no mercado livre de energia em função dos efeitos causados da pandemia. De modo geral, em termos de receita bruta total, verifica-se que mesmo com a redução dos preços de mercado, devido à pandemia e seus reflexos na economia, a receita líquida anual de 2020 teve variação positiva de 5%, próximo à variação do IPCA.

Custo de Venda

Custos de Venda	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Custos de Venda	(455.474)	(281.672)	62%	(1.369.170)	(893.609)	53%
Custo de compra de energia	(169.664)	(12.838)	1222%	(245.714)	(44.388)	454%
Encargos de transmissão	(262.442)	(245.305)	7%	(1.034.937)	(773.158)	34%
Serviços de O&M	(23.368)	(23.529)	-1%	(88.519)	(76.063)	16%

O aumento no custo de compra de energia no 4T20 em relação ao 4T19 se deve principalmente a condição hidrológica severamente atípica realizada no período, reflexos no risco hidrológico (GSF) e preços de energia no mercado à vista. Os meses de outubro, novembro e dezembro de 2020, apresentaram seguidamente as piores hidrologias até então verificadas no histórico dos últimos 90 anos nos principais reservatórios do país.

O aumento dos Encargos de Transmissão de R\$245 milhões no 4T19 para R\$262 milhões em 4T20 é reflexo da entrada em operação das duas últimas turbinas ocorrida ao longo do 4T19.

Quanto à rubrica Serviços de O&M, a variação no acumulado é devido ao aproveitamento de créditos tributários de PIS/COFINS retroativos em 2019 relativos ao contrato com a Eletronorte, reduzindo assim a base de despesa do período comparado com 2020.

Custos de Operação

Custos de Operação	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Custos de operação	(543.679)	(442.193)	23%	(2.078.982)	(1.518.104)	37%
Pessoal	(1.520)	(1.189)	28%	(6.083)	(4.536)	34%
Serviços de terceiros	(10.821)	3.736	390%	(42.261)	(39.630)	7%
Depreciação e amortização	(429.847)	(345.544)	24%	(1.691.438)	(1.117.242)	51%
Seguros	(97.406)	(93.294)	4%	(320.240)	(362.518)	-12%
Penalidades contratuais e regulatórias	0	0		0	29.110	100%
Provisão	278	(466)	-160%	1.088	(3.841)	-128%
Outros	(4.363)	(5.436)	-20%	(20.048)	(19.447)	3%

A principal variação no custo com Pessoal foi ocasionada pelo preenchimento da vaga de Diretor de Regulação e Comercialização no final de 2019, que anteriormente era exercida interinamente pelo Diretor Presidente.

A variação na rubrica de Serviços de Terceiros de 390% (4T20 vs 4T19) ocorreu em consequência da reclassificação de gastos socioambientais para o imobilizado (CAPEX) em 2019, o que fez com que a despesa ficasse com saldo positivo no trimestre, reduzindo a base de comparação.

Em relação ao aumento da Depreciação e Amortização, de R\$345,5 milhões em 4T19 para R\$429,8 milhões no 4T20, o motivo é decorrente da unitização das 6 Unidades Geradoras (UGs 13 a 18) do sítio de Belo Monte ao longo 2019 e em de 2020 todas estavam integralmente oferecidas à depreciação.

A variação na rubrica de Provisões foi devida a reversão da provisão de créditos de liquidação duvidosa no período, em razão da redução da inadimplência em 2020.

Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Despesas administrativas	(44.146)	(30.976)	43%	(104.536)	47.446	320%
Pessoal	(12.325)	(12.921)	-5%	(50.155)	(51.452)	-3%
Materiais	(472)	(498)	-5%	(1.419)	(1.656)	-14%
Serviços de terceiros	(9.340)	(9.224)	1%	(33.102)	(35.275)	-6%
Depreciação e amortização	(1.057)	(1.500)	-30%	(4.617)	(4.059)	14%
Arrendamentos e aluguéis	(862)	(1.562)	-45%	(3.539)	(4.305)	-18%
Seguros	(285)	(343)	-17%	(1.109)	(1.496)	-26%
Passagens	81	(1.003)	-108%	(740)	(3.573)	-79%
Internet	(341)	(389)	-12%	(1.682)	(1.902)	-12%
Provisão	(1.116)	(2.381)	-53%	(1.730)	(11.776)	-85%
Outros	(18.429)	(1.155)	1496%	(6.443)	162.940	104%

A queda de 5% na despesa de Pessoal foi resultado, principalmente, da redução do quadro de total de pessoal na ordem de 11%, com impacto principal nas áreas administrativas, resultando na economia observada. A redução do quadro, adicionada aos efeitos da pandemia que, obrigou os funcionários a trabalharem no regime de *home office* na maior parte do ano, resultou também em economia nas despesas de materiais.

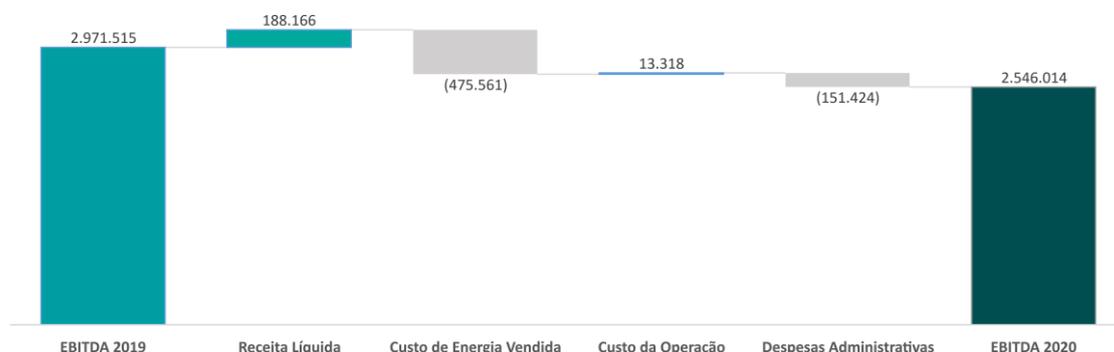
O aumento no acumulado de 2020 na rubrica de Depreciação e Amortização se deve ao registro de arrendamentos pelo prazo contratual de itens vinculados ao CPC 06, devido ao aumento de contratos relacionados a essa operação ao longo de 2020. A variação do 4T20 a menor em relação ao 4T19 se deve ao início do reconhecimento dessa norma em dezembro de 2019, mês em que foi apurado o valor anual da depreciação relacionada a esse tipo de contrato. Dessa forma, a consequente redução na conta de Arrendamentos e Aluguéis por conta da reclassificação contábil pôde ser observada na variação de -45% na comparação do trimestre e -18% no acumulado do ano.

Devido a diminuição das atividades provocada pelo COVID-19, a Companhia apresentou redução de 79% nas despesas com Passagens na comparação com o acumulado de 2019.

A variação verificada na rubrica de Provisão em 2020 se deve à redução no reconhecimento de litígios cíveis e trabalhistas bem como à reversão de provisões de contingências de exercícios anteriores.

Em Outros, a principal variação no trimestre é referente à reclassificação do montante de R\$ 18,4 milhões relacionado ao ajuste financeiro positivo da sazonalização do contrato com Autoprodutor (APE), o qual havia sido registrado como "Outros" dentro de Despesas Administrativas no 2T2020 e que agora foi reclassificado para o grupo de Receita Operacional em dezembro de 2020. Em 2019 houve um efeito não-recorrente do estorno da provisão de fornecedor no montante de R\$168 milhões no mês de setembro de 2019, que inverteu o saldo da conta.

EBITDA Acumulado



A queda de 14% no EBITDA acumulado de 12 meses (R\$2.972 milhões para R\$2.546 milhões) ocorreu principalmente em função dos seguintes fatores:

- Melhora na Receita Líquida causada pelo reajuste dos contratos de longo prazo que representam 80% da garantia física (GF);
- Aumento no Custo de Energia Vendida, devido à:
 - Compra Energia, causada pela condição hidrológica verificada no último trimestre, que ocasionou maior exposição de energia e necessidade de compra para cobrir a garantia física;
 - Aumento do gasto com Encargos de Transmissão (EUST), devido ao aumento da potência instalada de 2020 em relação a 2019;
- Efeito não-recorrente nas Despesas Administrativas da reversão de provisão de fornecedores em 2019 (R\$ 168 milhões);

Custos e Despesas	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
PMSO	(59.515)	(195.071)	-69%	(159.511)	(157.440)	1%
Pessoal	(13.845)	(14.110)	-2%	(56.238)	(55.988)	0%
Materiais	(472)	(498)	-5%	(1.419)	(1.656)	-14%
Serviços de terceiros	(20.161)	(5.488)	267%	(75.363)	(74.905)	1%
Outros	(25.037)	(174.975)	-86%	(26.491)	(24.891)	6%
Não Gerenciáveis	(983.784)	(722.010)	36%	(3.385.465)	(2.348.318)	44%

Fazendo a segregação dos Custos Despesas Gerenciáveis e Não Gerenciáveis, observamos que o maior impacto está concentrado nas rubricas que a companhia tem pequena ou nenhuma interferência, como encargos regulatórios e depreciação, por exemplo. Já no PMSO, rubricas que estão sob total gestão da administração, a variação no ano foi de apenas 1%, inferior à inflação observada no período.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Receitas financeiras	23.731	9.279	156%	159.418	51.962	207%
Juros sobre aplicações financeiras	6.126	8.639	-29%	20.614	34.593	-40%
Juros e variações monetárias	7.591	640	1086%	85.753	9.638	790%
Outras receitas financeiras	10.014	0		53.051	7.731	586%
Despesas financeiras	(525.887)	(506.680)	4%	(2.025.477)	(1.691.603)	20%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(500.348)	(579.323)	-14%	(1.969.576)	(2.203.254)	-11%
Capitalização de empréstimo	0	77.714	-100%	0	550.693	-100%
Outras despesas financeiras	(25.539)	(5.071)	404%	(55.901)	(39.042)	43%
Resultado Financeiro	(502.156)	(497.401)	1%	(1.866.059)	(1.639.641)	14%

Na receita financeira, apesar do aumento do saldo de caixa aplicado, a queda no CDI representou maior impacto, fechando o ano com uma variação de -40% (2019 vs 2020). Devido a atrasos de faturas de clientes em 2020, a rubrica de Juros e Variação Monetárias apresentou variação de 1086% no trimestre e juntamente com o ajuste a valor presente do UBP – Uso do Bem Público – de R\$ 10 milhões, reverteram o efeito da queda da taxa de juros.

Cabe mencionar que em fevereiro/20 a Companhia recebeu aproximadamente R\$ 70 milhões em juros de atualização monetária de aportes de capital.

Referente às despesas financeiras, com a implantação das últimas turbinas no 4T19, a totalidade dos juros do financiamento deixaram de ser capitalizados e passaram a impactar integralmente o resultado da Companhia. Por outro lado, na comparação do 4T a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) caiu de 5,09% a.a para 4,55% a.a reduzindo os juros do período. Em Outras Despesas Financeiras, a atualização monetária do saldo da UBP foi o principal fator responsável pela variação da conta.

Investimentos

INVESTIMENTOS	R\$ Mil					
	4T2020	4T2019	%	Acum 2020	Acum 2019	%
Investimentos	158.677	367.017	-57%	655.803	1.355.486	-52%
Obras Civas	12.244	71.493	-83%	137.267	480.344	-71%
Forn. e Montagem de Equipamentos	80.841	35.092	130%	217.215	360.337	-40%
Socioambiental	27.910	132.307	-79%	182.731	251.007	-27%
Outros	37.682	128.125	-71%	118.590	263.798	-55%

A redução dos investimentos de R\$367,0 milhões para R\$158,7 milhões entre 4T19 e 4T20 é efeito fim da implantação da última unidade geradora, ocorrida em novembro de 2019.

Ainda houve investimentos residuais em Obras Civas e Montagem de Equipamentos ao longo de 2020. Contudo, a previsão é que esses investimentos se encerrem completamente em 2021 e mantendo só o que for referente ao cumprimento das condicionantes socioambientais, estimadas em dezembro de 2020 em R\$1.149 milhões, que será consumido até o final da concessão, conforme já provisionado nas Demonstrações Financeiras.

Endividamento

Estrutura do Financiamento

R\$Mil				
Dívida	Encargos	Liberado	Amortização	Vencimento
BNDES - Direto - FINEM	TJLP + 2,25%	8.615.078	Iniciada	jan-42
BNDES - Direto - PSI	5,50%	3.685.314	Iniciada	mar-41
BNDES - Indireta	TJLP + 2,65%	8.201.197	Iniciada	jan-42
CEF	TJLP + 2,65%	6.378.708	Iniciada	jan-42
BTG	TJLP + 2,65%	1.822.488	Iniciada	jan-42
Debêntures	IPCA + 7,25%	700.000	nov-24	mai-30
TOTAL		21.201.589		

O financiamento da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior financiamento já concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, foi subdividido em duas linhas de crédito: FINEM e PSI. A parcela indireta do FINEM teve como bancos repassadores CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BTG PACTUAL.

Em junho/20 a Companhia emitiu sua 1ª série de debêntures no valor de R\$ 700 milhões para complementar o *fundings* para a conclusão da obra. A emissão foi classificada pela Fitch Ratings com AA (escala nacional), tem 10 anos de prazo, juros semestrais e carência de 4 anos para amortização de principal. Os títulos têm como garantia fiança bancária no montante da emissão até dezembro de 2021 e, após esse período, compartilhamento de garantias com o BNDES e repassadores (penhor de ações dos acionistas da Norte Energia e recebíveis).

Saldo Devedor

R\$Mil						
Dívida	Liberado	Despesa Financeira	Juros Pagos	Amortização	Custos de Emissão	Saldo Devedor
BNDES - Direto - FINEM	8.615.078	6.183.735	-2.019.797	-426.496		12.352.521
BNDES - Direto - PSI	3.685.314	1.445.075	-771.822	-342.050		4.016.517
BNDES - Indireta	8.201.197	6.119.467	-2.038.892	-386.378		11.895.395
CEF	6.378.708	4.759.585	-1.585.804	-300.516		9.251.973
BTG	1.822.488	1.359.882	-453.087	-85.862		2.643.422
Debêntures	700.000	29.497	23.225	0	-61.742	667.755
DÍVIDA BRUTA	21.201.589	13.777.774	-4.807.285	-1.154.923		28.932.188
Caixa e Aplicações Fin.						1.106.159
DÍVIDA LÍQUIDA						27.826.029

Mesmo com a redução no custo médio da dívida em 2020, devido à queda da TJLP, a dívida bruta ainda cresceu, consequência da adesão ao programa de *standstill*, que suspendeu o pagamento do financiamento do BNDES por seis meses, e da emissão da 1ª série de debêntures no valor de R\$700 milhões.

O aumento do saldo de caixa de R\$194 milhões em 2019 para R\$ 1.106 milhões em 2020 foi basicamente em função do *standstill*.

Cronograma de Serviço da Dívida



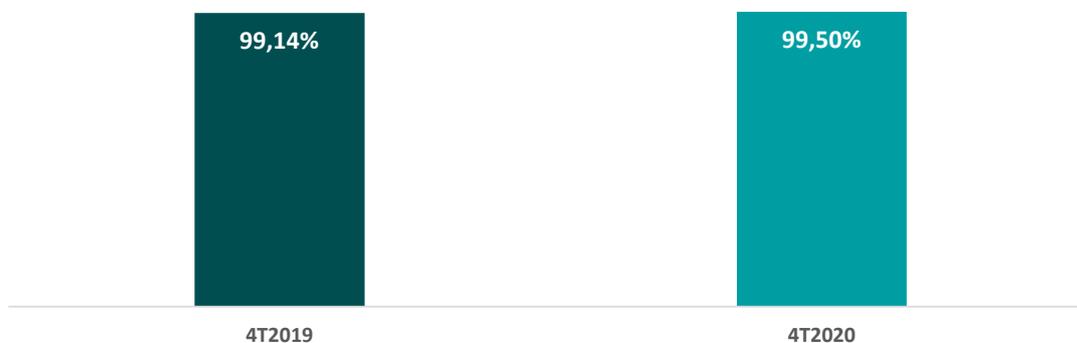
Em novembro de 2020 encerrou o período de seis meses de suspensão dos pagamentos da parcela do BNDES-Direto e em dezembro das parcelas do BNDES-Indireto. A partir de janeiro de 2021 os pagamentos voltam a ser integrais.

Em 2024 inicia-se o pagamento do principal das debêntures, encerrando os 4 anos de carência, continuando semestralmente até maio de 2030, quando é liquidada.

Operação

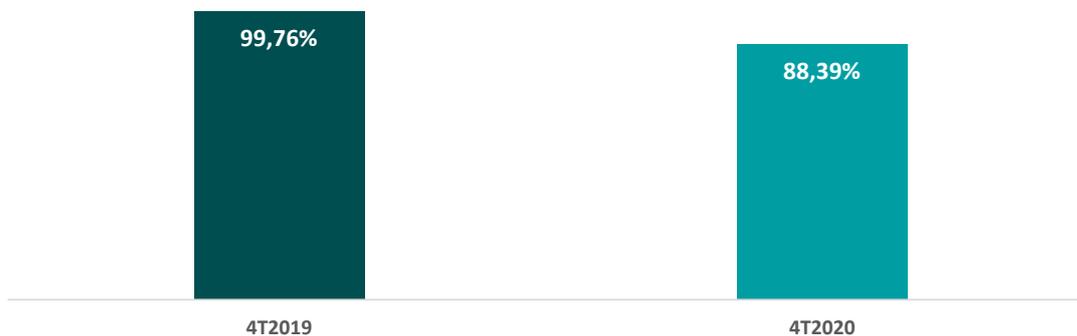
Índice de Disponibilidade (ID)

Belo Monte (11.000 MW)



As manutenções da UHE Belo Monte foram executadas dentro do período seco, janela de baixa hidrologia onde não é penalizada pelas manutenções programadas executadas. Com isso, a UHE Belo Monte ficou quase 2 p.p. acima do ID referência (97,08 %).

Pimental (233,1 MW)



O índice de disponibilidade médio do 4T2020 da UHE Pimental foi impactado pelas Manutenções Programadas da UG4, em outubro, e UG1, de novembro e dezembro, seguindo o plano de manutenção estabelecido.

Socioambiental

Com relação às atividades socioambientais, a Norte Energia deu andamento aos compromissos previstos no licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, bem como continuou contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da região em que está inserida, a despeito das consequências da pandemia de Covid-19 que ainda interferem na rotina das empresas do Brasil e do Mundo.

Importante destacar que o andamento e a evolução de tais compromissos são reportados semestral e anualmente aos órgãos licenciadores e fiscalizadores das atividades socioambientais e indígenas.

Um dos grandes destaques do período foi a atuação da Companhia junto ao público indígena, em especial o projeto-piloto de telemedicina implantado pela empresa em uma aldeia da área de influência da Usina. Durante 60 dias, cerca de 60% da população da aldeia utilizou o serviço e 100% dos usuários que responderam à pesquisa de satisfação afirmaram se sentir confortáveis e recomendam o novo modelo de atendimento. A expansão do projeto para as demais aldeias já está em discussão junto ao órgão de saúde indígena.



Paciente de 85 anos sendo consultada na plataforma da telemedicina na aldeia Boa Vista.

Além disso, a Norte Energia contratou 152 profissionais, de um total de 170, distribuídos entre técnicos de enfermagem, agentes indígenas de saúde, agentes indígenas de saneamento, dentre outros – para reforçar o atendimento aos mais de 4 mil indígenas da área de influência da Usina.

Outra importante contribuição tem sido a manutenção do sistema de radiofonia do Programa de Comunicação Indígena (PCI) em regime de plantão aos fins de semana e feriados, para dar suporte à equipe de saúde pública indígena que atua com esclarecimentos e orientações para combate à pandemia de Covid-19.

A parceria entre a empreendedora de Belo Monte e órgãos de saúde tem sido fundamental para que os indígenas do Médio Xingu tenham melhores condições de enfrentar esse momento e apresentem uma das menores taxas de contaminação por coronavírus dentre os povos indígenas do país.

Junto aos demais *stakeholders* locais, como pescadores e ribeirinhos, deu-se continuidade ao diálogo que marca a atuação da empresa, por meio da realização de seminários e reuniões remotas, que contou com a participação de representantes da Cooperativa de Pescadores de Belo Monte (COOPPBM), do Conselho Ribeirinho e de entidades que acompanham o processo de licenciamento ambiental do empreendimento.



Realização do Seminário da Pesca, com participação do órgão ambiental e representantes da Cooperativa de Pescadores de Belo Monte.

A Norte Energia assegurou ainda, a despeito das restrições impostas pela pandemia, a periodicidade do calendário dos monitoramentos de fauna, flora e qualidade da água, dentre outros aspectos dos meios físico, biótico socioeconômico, sem prejuízos ao acompanhamento realizado pela empresa desde a fase de implantação do empreendimento.

Os dados reunidos nesse trabalho continuado compõem hoje um dos maiores acervos de informações sobre a região e contribuem tanto para a ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia como para a proteção de espécies endêmicas.



Espécime de saripoca-de-gould (*Selenidera gouldii*) registrado na área de influência da UHE Belo Monte durante atividades de monitoramento.



Espécime de Cuxiú (*Chiropotes utahicki*) registrado na área de influência da UHE Belo Monte durante atividades de monitoramento.

Uma mostra deste esforço está representada no salvamento e soltura de mais de 340.499 filhotes de tartarugas, realizados em dezembro, no Tabuleiro do Embaubal, um dos principais locais de reprodução de quelônios amazônicos.

Sobre os aspectos socioambientais da Usina, a Norte Energia, pautada pela transparência de suas ações, também registra o debate sobre o regime de vazões (Hidrograma) previsto no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e devidamente licenciado pelo órgão ambiental para o projeto UHE Belo Monte.

Tal Hidrograma foi concebido em 2009 pelo Estado brasileiro, antes do leilão de concessão do empreendimento, e foi aprovado pelos órgãos competentes mediante um período de testes de seis anos após a entrada em plena operação do empreendimento (novembro de 2019) e, portanto, se estende originalmente até novembro de 2025.

Para dirimir eventuais dúvidas e contribuir com o debate, a Norte Energia reuniu, em um Painel de Especialistas, profissionais de notório saber nas diversas áreas envolvidas, que acompanharão e subsidiarão a empresa nas referidas discussões ao longo de 2021.

Destaca-se que, além dos órgãos licenciadores e reguladores que representam o Estado brasileiro, as ações desenvolvidas pela UHE Belo Monte são acompanhadas por outros entes externos. Dentre eles, os agentes financeiros responsáveis pelo repasse de recurso do financiamento do projeto.

Este acompanhamento se dá por meio de vistorias trimestrais realizadas ininterruptamente desde o início da implantação do empreendimento, por empresa de auditoria independente, que tem como objetivo verificar o atendimento aos Princípios do Equador - conjunto de critérios socioambientais, referenciados nos Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental da *International Finance Corporation* (IFC) e nas Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial.

Ainda com relação ao acompanhamento externo, importante destacar que a Norte Energia deu início à implantação de uma nova rotina de gestão e relato anual, sob o conceito ESG (temas ambientais, sociais e de governança), seguindo os padrões internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards).

A nova metodologia será aplicada na divulgação dos resultados de 2020, facilitando o entendimento e também a comparação dos avanços da Companhia ano a ano, bem como conferindo ainda mais transparência às informações que são acompanhadas por todas as partes interessadas por meio do relatório anual da Norte Energia.

Anexo I - Balanço Patrimonial

BP	R\$ Mil		
	31/12/2020	31/12/2019	%
Ativo	44.488.768	45.039.760	-1%
Circulante	1.796.877	1.102.615	63%
Caixa e equivalentes de caixa	1.106.159	194.147	470%
Aplicações financeiras	0	30	-100%
Contas a receber de clientes	515.323	638.593	-19%
Tributos a recuperar	101.432	190.280	-47%
Despesas antecipadas	47.538	44.863	6%
Outros créditos	26.425	34.702	-24%
Não circulante	42.691.891	43.937.145	-3%
Despesas antecipadas	0	1.739	-100%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.541	0	
Depósitos judiciais e cauções	544.715	547.522	-1%
Tributos a recuperar	1.705	102.799	-98%
Direito de uso	4.406	0	
Outros créditos	2.586	5.161	-50%
Imobilizado	41.672.947	42.856.054	-3%
Intangível	410.991	423.870	-3%
Passivo	44.488.768	45.039.760	-1%
Circulante	1.924.812	4.412.114	-56%
Fornecedores	588.514	619.857	-5%
Empréstimos e financiamentos	647.822	2.860.815	-77%
Debêntures	991	0	
Adiantamento de clientes	0	183.336	-100%
Partes relacionadas	37.774	28.772	31%
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	50.200	26.172	92%
Uso do bem público (UBP)	91.671	90.347	1%
Provisões socioambientais	340.851	397.703	-14%
Outras contas a pagar	166.989	205.112	-19%
Não circulante	29.389.858	26.596.065	11%
Fornecedores	135	195	-31%
Empréstimos e financiamentos	27.616.610	25.218.056	10%
Debêntures	666.764	0	
Uso do bem público (UBP)	274.651	329.985	-17%
IR e CSLL Diferidos	0	101.166	-100%
Provisões socioambientais	808.421	925.467	-13%
Outras contas a pagar	23.277	21.196	10%
Patrimônio líquido	13.174.098	14.031.581	-6%
Capital social integralizado	13.363.568	13.360.658	0%
Reserva legal	0	33.546	-100%
Reserva de incentivo fiscal	0	184.088	-100%
Reserva de retenção de lucros	0	339.966	-100%
Reserva especial de dividendos não distribuídos	0	113.323	-100%
Prejuízos acumulados	(189.470)	0	

Anexo II - Glossário

ACL - Ambiente de Contratação Livre
ACR - Ambiente de Contratação Regulada
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
APE - Autoprodutores de Energia
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
ID - Índice de Disponibilidade
DSEI - Distrito Sanitário Especial Indígena
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization
EPI - Equipamentos de Proteção Individual
FINEM - Linha do BNDES de financiamento a empreendimentos
FUNAI - Fundação Nacional do Índio
GSF - Generation Scaling Factor
GWh - GigaWatt-hora
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo
LI - Licença de Instalação
LO - Licença de Operação
MCP - Mercado de Curto Prazo
MME - Ministério de Minas e Energia
MW - MegaWatt
O&M - Operação e Manutenção
PCI - Programa de Comunicação Indígena
PIS - Programa de Integração Social
PLD - Preço de Liquidação das Diferenças
PSI - Programa de Sustentação ao Investimento
RI - Relações com Investidores
SIN - Sistema Interligado Nacional
SPR 100 - Produto de repactuação do risco hidrológico da classe SPR, na qual, além da energia secundária, o gerador transfere ao consumidor o risco de redução da garantia física e onde o nível de insuficiência de geração do MRE que estará coberto é 100%
Standstill - Operação de suspensão temporária de pagamento de juros remuneratórios e principal de financiamento
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UBP - Uso do Bem Público
UG - Unidade Geradora
UHE - Usina Hidrelétrica
UTI - Unidade de Tratamento Intensivo



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Brasília/DF

Edifício General Alencastro, Torre B - 3º andar
SEPS Q 702/902 702/902, Conjunto B, Bloco A - Asa Sul
Brasília/DF - CEP: 70.390-025
+55 61 3410 2010

Vitória do Xingu/PA

Rodovia Transamazônica, Km 52, s/n
Vitória do Xingu/PA - CEP: 68.383-000